



Câmara Municipal do Recife

Concurso Público 2014

Prova escrita objetiva – Nível Superior

Consultor Legislativo, na Área de Saúde Pública

TIPO 2 – VERDE

Informações Gerais

- Você receberá do fiscal de sala:
 - uma folha de respostas destinada à marcação das respostas das questões objetivas;
 - este caderno de prova contendo **70** questões objetivas, cada qual com **05 (cinco)** alternativas de respostas (A, B, C, D e E).
- Verifique se seu caderno está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal de sala para que sejam tomadas as devidas providências.
- As questões objetivas são identificadas pelo número situado acima do seu enunciado.
- Ao receber a folha de respostas da prova objetiva você deve:
 - conferir seus dados pessoais, em especial seu nome, número de inscrição e o número do documento de identidade;
 - ler atentamente as instruções para o preenchimento da folha de respostas;
 - marcar na folha de respostas da prova objetiva o campo relativo à confirmação do tipo/cor de prova, conforme o caderno que você recebeu;
 - assinar seu nome, apenas nos espaços reservados, com caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
- Durante a aplicação da prova não será permitido:
 - qualquer tipo de comunicação entre os candidatos;
 - levantar da cadeira sem a devida autorização do fiscal de sala;
 - portar aparelhos eletrônicos, tais como *bipe*, telefone celular, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, receptor, gravador, máquina de calcular, máquina fotográfica digital, controle de alarme de carro etc., bem como relógio de qualquer modelo, óculos escuros ou quaisquer acessórios de chapelaria, tais como chapéu, boné, gorro etc. e, ainda, lápis, lapiseira (grafite), corretor líquido e/ou borracha. Tal infração poderá acarretar a eliminação sumária do candidato.
- O preenchimento das respostas da prova objetiva, de inteira responsabilidade do candidato, deverá ser feito com caneta esferográfica de tinta indelével de cor preta ou azul. **Não será permitida a troca da folha de respostas por erro do candidato.**
- O tempo disponível para a realização da prova é de **4 (quatro)** horas, já incluído o tempo para a marcação da folha de respostas da prova objetiva.
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento de suas respostas. Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas na folha de respostas da prova objetiva, não sendo permitido anotar informações relativas às suas respostas em qualquer outro meio que não seja o próprio caderno de prova.
- Somente após decorrida **uma hora e meia** do início da prova você poderá retirar-se da sala de prova sem, contudo, levar o caderno de prova.
- Somente no decorrer dos últimos **sessenta minutos** do período da prova, você poderá retirar-se da sala levando o caderno de prova.
- Ao terminar a prova, entregue a folha de respostas ao fiscal da sala e deixe o local de prova. Caso você se negue a entregar, será eliminado do concurso.
- A FGV realizará a coleta da impressão digital dos candidatos na folha de respostas.
- Os candidatos poderão ser submetidos a sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas. Ao sair da sala, ao término da prova, o candidato não poderá usar o sanitário.
- Os gabaritos preliminares das provas objetivas serão divulgados no dia **30/09/2014**, no endereço eletrônico www.fgv.br/fgvprojetos/concursos/camaradorecife.
- O prazo para interposição de recursos contra os gabaritos preliminares será de 0h do dia **01/10/2014** até as 23h59 do dia **02/10/2014**, observado o horário oficial, no endereço www.fgv.br/fgvprojetos/concursos/camaradorecife, por meio do Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso.

Língua Portuguesa



Chargeonline.com.br - © Copyright do autor

Elvis

1

A charge acima foi publicada em agosto de 2014, momento em que havia grande número de mortes na guerra entre palestinos e israelenses no Oriente Médio; a representação gráfica inclui um conjunto de elementos alusivos ao conflito e a leitura de um deles, que está inadequada, é:

- (A) a estrela de seis pontas representa o estado de Israel;
- (B) o buraco no centro da estrela se liga aos tiros presentes no conflito;
- (C) o sangue escorrendo na base da estrela se prende ao sofrimento causado pela guerra, com muitos mortos;
- (D) a fumaça alude aos incêndios provocados pelos bombardeios na faixa de Gaza;
- (E) as diversas marcas registradas sobre a estrela judaica mostram os prejuízos sofridos por Israel.

Texto 1 – Bichos de estimação

Superinteressante, 2007

Não há um limite que estabelece até quando o apego a bichos de estimação é normal ou não. Ter um animal de estimação, na maioria dos casos, é benéfico para a saúde física e mental por ser uma forma de ter companhia e um meio de expressar emoções. Quem tem um bichinho sabe muito bem disso.

2

Entre as observações sobre a estruturação desse parágrafo no texto 1, a mais adequada é:

- (A) a forma verbal “estabelece” deveria ser substituída por “estabeleça” já que se refere a um fato real;
- (B) a expressão “até quando” deveria ser substituída por “até que ponto”, já que não se trata de referência a tempo;
- (C) o termo “bichos de estimação” deveria ser substituído por “animais de estimação” por ser um termo não coloquial;
- (D) o termo “disso” deveria ser substituído por “disto” já que tem por antecedente um elemento próximo;
- (E) o termo “bichinho” deveria ser substituído por “bicho” já que se trata de um texto científico, e não familiar.

Texto 2 – Fonte da juventude

Superinteressante, 2009

Sempre existiram jovens e velhos. Mas a noção de juventude que a gente tem é bem mais recente: começou nos EUA e na Europa dos anos 20. Foi quando as universidades se tornaram comuns e atrasaram a idade em que as pessoas casavam e tinham filhos. De uma hora para outra, cada vez mais gente passava a desfrutar esse intervalo que quase não existia antes: o limbo entre a infância e a vida adulta para valer. Um limbo, aliás, que fica cada vez mais longo.

3

No texto 2 há duas ocorrências do vocábulo *mais*: “a noção de juventude que a gente tem é bem mais recente” e “cada vez mais gente passava a desfrutar”. Sobre essas ocorrências, a afirmação correta é:

- (A) na primeira ocorrência é um termo adverbial determinado por outro advérbio (bem);
- (B) na segunda ocorrência é um advérbio de intensidade, ligado ao termo “gente”;
- (C) nas duas ocorrências, o termo exerce a função de advérbio de intensidade;
- (D) na segunda ocorrência, o termo pertence à classe dos pronomes indefinidos, com o valor de quantidade precisa;
- (E) na primeira ocorrência se trata de um advérbio de tempo.

4

A frase do texto 2 “Sempre existiram jovens e velhos” pode ser reescrita de forma adequada e mantendo-se o sentido original do seguinte modo:

- (A) houveram sempre jovens e velhos;
- (B) não só jovens, mas também velhos sempre houveram;
- (C) jovens, assim como velhos, sempre houve;
- (D) nunca deixaram de haver jovens e velhos;
- (E) nunca deixou de existir jovens e velhos.

5

A frase abaixo, retirada do texto 2, que exemplifica a variedade coloquial da linguagem é:

- (A) “sempre existiram jovens e velhos”;
- (B) “a noção de juventude que a gente tem é bem mais recente”;
- (C) “foi quando as universidades se tornaram comuns”;
- (D) “cada vez mais gente passava a desfrutar esse intervalo”;
- (E) “um limbo, aliás, que fica cada vez mais longo”.

6

“Um limbo, aliás, que fica cada vez mais longo”.

O termo “aliás” equivale semanticamente a diferentes expressões; no caso do texto 2, seu significado é:

- (A) de outra maneira;
- (B) do contrário;
- (C) além do mais;
- (D) não obstante;
- (E) a propósito.

Texto 3

Galileu, maio 2009

“Alguns alimentos têm as características modificadas quando entram em contato com o ar porque ocorre uma troca de umidade. Os pães ficam duros porque têm muita água, e os biscoitos amolecem devido ao fato de quase não levarem água”.

7

Em relação ao primeiro período do texto 3, o segundo período funciona como:

- (A) oposição a uma afirmação anterior;
- (B) retificação de algo afirmado;
- (C) repetição, em outras palavras, de algo já dito;
- (D) exemplificação de um fato;
- (E) explicação de um conceito.

Texto 4 – Como surgiu a linguagem humana?

Galileu, junho 2008

Embora não exista uma resposta fechada para a pergunta, há alguns experimentos e teorias que sugerem que o início do processo se deu entre os antepassados do Homo Sapiens, há 1,5 milhão de anos. A hipótese mais considerada pelos especialistas para o início da linguagem é a antropológica. Segundo ela, o processo resultou da necessidade do homem, além de se comunicar socialmente, garantir sua sobrevivência. (adaptado)

8

No texto 4 a frase inicial “Embora não exista uma resposta fechada” tem uma substituição inadequada em:

- (A) Posto que não exista uma resposta fechada;
- (B) Malgrado não existir uma resposta fechada;
- (C) Não obstante não existir uma resposta fechada;
- (D) Ainda não existindo uma resposta fechada;
- (E) Apesar de não existir uma resposta fechada.

9

No texto 4, a norma culta NÃO é rigorosamente respeitada no seguinte segmento:

- (A) “há alguns experimentos e teorias”;
- (B) “há 1,5 milhão de anos”;
- (C) “o processo resultou da necessidade do homem”;
- (D) “o início do processo se deu”;
- (E) “além de se comunicar socialmente”.

10

No texto 4, a pergunta do título:

- (A) é ignorada no desenvolvimento do texto;
- (B) é respondida de forma vaga e imprecisa;
- (C) não é respondida satisfatoriamente no texto;
- (D) é claramente respondida, ainda que sob um só ponto de vista;
- (E) é respondida, mas de forma não técnica.

Texto 5 – Nossa nova língua portuguesa

Julia Michaelis, *Galileu*, agosto 2009

Logo que comecei a trabalhar como editora, reparei que a diferença entre a língua falada e a escrita é maior em português do que em inglês, meu idioma nativo. Um estrangeiro pode passar anos sem topar com uma ênclise. De repente, abre um livro e “paft!” As pessoas não se sentam; sentam-se. Uma porta não se fecha; fecha-se. O ex-presidente Jânio Quadros uma vez falou “fi-lo porque qui-lo”. Tradução: fiz porque quis – e foi por causa da ênclise falada que a frase entrou na história.

11

Com base no texto 5, o ex-presidente Jânio Quadros negou várias vezes ter dito essa frase porque, sendo ele professor de Língua Portuguesa, jamais poderia tê-la dito em função de estar errada. Sua forma correta e mais adequada seria:

- (A) Fi-lo porque o quis;
- (B) Fiz isso porque qui-lo;
- (C) Porque qui-lo, o fiz;
- (D) Fiz isso porque isso quis;
- (E) Fi-lo porque quis-lhe.

12

A forma enclítica do pronome “o” junto ao pretérito perfeito do verbo “querer” que mostra incorrecção é:

- (A) Eu qui-lo;
- (B) Tu quiseste-o;
- (C) Nós quisemos-lo;
- (D) Vós quiseste-lo;
- (E) Eles quiseram-no.

13

No texto 5, a “tradução” da frase “Fi-lo porque qui-lo” está:

- (A) correta, porque o pronome complemento é indispensável;
- (B) inadequada, pois falta o pronome complemento;
- (C) incorreta, porque mostra erro de gramática;
- (D) adequada, já que os pronomes são redundantes;
- (E) imprecisa, pois estão ausentes os sujeitos das frases.

Texto 6 – Poupar é possível

Elaine Toledo, *Claúdia*

Sempre dá para separar um dinheirinho para o futuro. Em sete passos fáceis, veja como: 1. Ande com um caderninho na bolsa e anote tudo o que gasta para saber para onde está indo seu dinheiro. 2. Se você não tem certeza de que conseguirá conter seus impulsos, deixe em casa cartões de crédito e cheques. Estabeleça um limite de dinheiro para carregar na carteira. 3. Planeje suas compras, todas elas, e pague apenas à vista. 4. Sempre pesquise preços e pechinche. 5. Só compre pela internet ou pelo telefone se for algo necessário, oferecido a um preço ótimo (a internet é um prato cheio para compradores compulsivos). 6. Passe longe das liquidações. 7. Pesquise pacotes econômicos para celular, telefone fixo, internet e TV a cabo.

14

A frase do texto 6 que traz somente marcas de linguagem formal é:

- (A) “sempre dá para separar um dinheirinho”;
- (B) “para saber onde está indo seu dinheiro”;
- (C) “sempre pesquise preços e pechinche”;
- (D) “a internet é um prato cheio para compradores”;
- (E) “pesquise pacotes econômicos para celular”.

15

Um texto publicitário de um plano de saúde emprega a seguinte frase: “Você quer um plano de saúde para seus pais e nenhum te atende?”.

Se quiséssemos reescrever essa mesma frase dentro das regras da norma culta, deveríamos:

- (A) omitir o termo “você” no início da frase;
- (B) trocar o pronome possessivo “seus” por “teus”;
- (C) trocar o pronome “te” por “lhe”;
- (D) trocar o pronome “te” por “se”;
- (E) colocar “você quer” no plural: “vocês querem”.

16

No texto 6, a marca que indica uma preocupação com o paralelismo na construção de grande parte das frases do texto é:

- (A) o início traz sempre uma forma verbal;
- (B) o emprego de formas de imperativo;
- (C) o apelo ao humor nas instruções;
- (D) o uso de formas coloquiais de linguagem;
- (E) a presença de testemunhos de autoridade.

17

Um adolescente manda, por meio das novas tecnologias da comunicação, a seguinte mensagem para a namorada: *Ñ precisar dzer o qto amo vc né?*

A linguagem empregada, nesse caso, mostra:

- (A) a utilização de gírias e neologismos;
- (B) o emprego de variedades regionais de nossa língua;
- (C) o excessivo emprego de linguagem figurada;
- (D) o apelo a muitas imagens;
- (E) a preocupação com a brevidade.

Texto 7

Em 3 de novembro de 1957, a cadela Laika se tornava o primeiro animal da Terra a ser colocado em órbita. A bordo da nave soviética Sputnik2, ela morreu horas depois do lançamento, mas pôde entrar para a história da corrida espacial.

O animal escolhido para ir ao espaço era uma vira-latas de 6Kg de nome kudriavka. Depois os soviéticos decidiram renomeá-la como Laika. Sua cabine tinha espaço para ela ficar deitada ou em pé. Comida e água eram providenciadas em forma de gelatina. Ela tinha uma proteção e eletrodos para monitorar seus sinais vitais. Os primeiros dados da telemetria mostraram que ela estava agitada, mas comia a ração.

Apesar de toda a preparação, ela morreu devido a uma combinação de superaquecimento e pânico, deixando alguns cientistas tristes.

18

O texto 7 pode ser incluído entre os textos de tipo:

- (A) narrativo com traços descritivos;
- (B) descritivo com traços dissertativo-expositivos;
- (C) descritivo, com traços dissertativo-argumentativos;
- (D) dissertativo argumentativo com traços narrativos;
- (E) dissertativo expositivo com traços descritivos.

19

O texto 7, inicialmente, se refere a uma “cadela” e, mais tarde, se refere a ela como “animal”, estabelecendo uma relação de anáfora por meio de um hiperônimo. O mesmo aconteceria no seguinte par de palavras:

- (A) soviéticos / russos;
- (B) gelatina / alimento;
- (C) morrer / falecer;
- (D) história / conhecimento;
- (E) espaço / universo.

20

No texto 7 há duas ocorrências do vocábulo “mas”; em ambos os casos, esse vocábulo:

- (A) marca uma oposição entre dois segmentos;
- (B) indica posicionamentos críticos diante de algum fato;
- (C) explicita uma relação lógica entre dois termos;
- (D) introduz um aspecto positivo após a citação de algo negativo;
- (E) esclarece alguma ideia anterior.

21

Na frase “deixando alguns cientistas tristes”, há a presença de uma forma verbal no gerúndio. A frase abaixo em que a forma sublinhada pertence a uma categoria verbal diferente é:

- (A) Laika esteve vijajando pelo espaço.
- (B) muitos ficaram lamentando a morte da cadelinha.
- (C) nem todos estavam participando da corrida espacial.
- (D) a cadela tinha indo para o centro espacial.
- (E) a nave espacial estava superaquecendo.

22

A frase “o animal escolhido para ir ao espaço” traz uma segunda oração na forma reduzida; a forma adequada dessa mesma oração, caso desenvolvida, é:

- (A) o animal escolhido para que vá ao espaço;
- (B) o animal escolhido para a ida ao espaço;
- (C) o animal escolhido para que fosse ao espaço;
- (D) o animal escolhido a fim de ir ao espaço;
- (E) o animal escolhido para que tivesse ido ao espaço.

23

Em “pôde entrar para a corrida espacial” há somente uma oração, pois “pôde entrar” é uma locução verbal; a frase abaixo em que há somente uma oração é:

- (A) a tripulação mandou desembarcar a mercadoria;
- (B) a cadela sentiu estremecer a nave;
- (C) a cadelinha quis sair da nave espacial;
- (D) os cientistas deixaram morrer o animal;
- (E) a cadelinha via chegar a ração.

Texto 8 – A Comissão da Verdade

A Comissão da Verdade revelou nesta segunda-feira, 4, que o governo militar determinou a todos os agentes públicos no Brasil e no exterior, a partir de 1972, que não atendessem a nenhum pedido de esclarecimento de organizações nacionais e internacionais sobre mortos e desaparecidos em consequência da repressão.

O ato foi uma reação específica às ações da Anistia Internacional, que vinha denunciando e cobrando esclarecimentos sobre violações de direitos humanos, como torturas, desaparecimentos e assassinatos de opositores.

O Estado de São Paulo, 04 fev 2013

24

Com base no texto 8, o emprego do verbo “revelar” mostra que:

- (A) foi algo dito sob ação de tortura;
- (B) se tratava de um segredo;
- (C) se refere a algo comunicado de forma oficial;
- (D) indica uma verdade insuspeitada;
- (E) demonstra algo contado com superação do medo.

25

“revelou nesta segunda-feira”; de acordo com o texto 8, o emprego da forma do demonstrativo “nesta”, nessa frase do texto, se deve ao mesmo motivo que levou a seu emprego na seguinte frase:

- (A) João e Maria chegaram, mas esta de táxi.
- (B) Esta blusa que visto foi presente de meu marido.
- (C) Esta é a verdade: todos devem estudar mais.
- (D) Esta época é a de maior frio.
- (E) Nesta sala todos são luteranos.

26

“O ato foi uma reação específica às ações da Anistia Internacional, que vinha denunciando e cobrando esclarecimentos sobre violações de direitos humanos, como torturas, desaparecimentos e assassinatos de opositores”.

Sobre os componentes desse segmento do texto 8, a única afirmativa correta é:

- (A) o termo “às ações” completa o termo “reação”;
- (B) Anistia Internacional traz letras maiúsculas iniciais para que sua importância fosse aumentada;
- (C) há uma vírgula antes do pronome relativo “que” por tratar-se de uma oração restritiva;
- (D) o conector “sobre” deveria ser substituído por “sob”;
- (E) o termo “de opositores” serve de complemento dos três termos anteriores.

27

Os elementos do texto 8 que mantêm entre si uma relação de concordância nominal ou verbal são:

- (A) violações de direitos;
- (B) torturas, desaparecimentos e assassinatos;
- (C) pedido de esclarecimento;
- (D) assassinatos de opositores;
- (E) anistia internacional.

28

No texto 8 há uma série de elementos duplos; o par abaixo em que o segundo elemento traz certa intensificação do primeiro é:

- (A) no Brasil / no exterior;
- (B) nacionais / internacionais;
- (C) mortos / desaparecidos;
- (D) denunciando / cobrando;
- (E) desaparecimentos / assassinatos.

29

A opção abaixo em que a troca de posição dos termos sublinhados altera o significado da frase original é:

- (A) “determinou a todos os agentes públicos no Brasil e no exterior, a partir de 1972...”;
- (B) “nenhum pedido de esclarecimento de organizações nacionais e internacionais ...”;
- (C) “sobre mortos e desaparecidos em consequência da repressão”;
- (D) “que vinha denunciando e cobrando esclarecimentos”;
- (E) “torturas, desaparecimentos e assassinatos de opositores”.

30

“que não atendessem a nenhum pedido”; a forma adequada de reescrever-se essa frase do texto 8 de modo a retirarem-se as negações e mantendo-se o sentido original é:

- (A) que nenhum pedido fosse atendido;
- (B) que deixassem de atender a qualquer pedido;
- (C) que algum pedido fosse atendido;
- (D) que não atendessem a pedido algum;
- (E) que atendessem a quaisquer pedidos.

Legislação Específica

31

De acordo com a Lei Orgânica do Município do Recife, as comissões parlamentares de inquérito da Câmara Municipal:

- (A) terão poderes de investigação próprios das autoridades judiciais, além de outros previstos no regimento interno;
- (B) serão criadas a requerimento, no mínimo, da maioria absoluta dos Vereadores;
- (C) terão por objeto a apuração de fato que atente contra a dignidade e decoro dos integrantes do poder público, ainda que o fato não seja determinado no início dos trabalhos;
- (D) observarão o prazo de 30 (trinta) dias para conclusão dos trabalhos, prorrogável de forma justificada por igual período, com limite de 180 (cento e oitenta) dias;
- (E) investigarão exclusivamente fatos graves envolvendo parlamentares municipais e terão poderes próprios de autoridades legislativas.

32

O processo legislativo no Município do Recife, consoante dispõe sua lei orgânica, compreende a elaboração de emendas:

- (A) à Constituição Estadual, leis complementares, leis ordinárias e leis delegadas;
- (B) à lei orgânica, leis complementares, leis ordinárias, decretos legislativos e resoluções;
- (C) à lei orgânica, leis complementares, leis ordinárias, medidas provisórias e decretos;
- (D) à lei orgânica, leis complementares, leis ordinárias, leis delegadas e medidas provisórias;
- (E) à lei orgânica, leis ordinárias, leis de iniciativa popular e decretos do Executivo.

33

O Vereador que infringir o Código de Ética Parlamentar do Município do Recife, agindo com conduta incompatível com o decoro parlamentar, se submeterá às seguintes sanções:

- (A) censura, multa e suspensão do exercício do mandato;
- (B) censura, suspensão do exercício do mandato e perda do mandato;
- (C) advertência, repreensão e suspensão do exercício do mandato;
- (D) advertência, multa e perda do mandato;
- (E) advertência, repreensão e cassação do mandato.

34

O Município do Recife, na sua atuação, atenderá aos princípios da democracia participativa. A Lei Orgânica do Município do Recife estabelece que o processo de participação popular será exercido por meio de instrumentos como:

- (A) as associações de moradores;
- (B) as audiências públicas;
- (C) o tribunal do júri;
- (D) o direito de livre associação;
- (E) o direito de livre reunião.

35

Em matéria de deveres fundamentais dos vereadores, o Código de Ética Parlamentar do Município do Recife dispõe que, no exercício do mandato de parlamentar, o Vereador deve:

- (A) comparecer a, no mínimo, 2/3 (dois terços) das sessões ordinárias, excetuando-se os casos de licença;
- (B) receber pessoalmente os cidadãos que o requererem, devendo fazê-lo, ao menos, uma vez por semana;
- (C) respeitar a posição adotada por seu partido político, votando conforme a orientação do líder partidário;
- (D) manter sigilo sobre as atividades que cheguem a seu conhecimento, que possam resultar em mal uso do dinheiro público, favorecimentos indevidos e prática do corporativismo;
- (E) propor, ao menos, 5 (cinco) projetos de leis por ano a serem votados pelo plenário.

36

O Código de Ética Parlamentar do Município do Recife dispõe que a comissão de ética parlamentar:

- (A) é composta por 3 (três) membros, que se reúnem mensalmente ou quando houver convocação de seu presidente;
- (B) tem como presidente o vereador mais votado nas eleições, dentre os membros da comissão;
- (C) tem caráter transitório, sendo instaurada quando houver notícia de fato concreto, determinado e individualizado que atente contra a ética parlamentar;
- (D) é competente para instruir processos contra o Prefeito, em casos que importem sanções éticas a serem submetidas ao plenário;
- (E) tem as mesmas prerrogativas de uma comissão parlamentar de inquérito.

37

Consoante dispõe a Lei nº 14.728/85 (Estatuto dos Servidores do Município do Recife), o servidor que comete ofensa física em serviço contra funcionário ou particular, salvo se em legítima defesa, é passível de sofrer pena disciplinar de:

- (A) repreensão;
- (B) suspensão;
- (C) exoneração;
- (D) demissão;
- (E) multa e suspensão.

38

De acordo com o Estatuto dos Servidores do Município de Recife, o servidor municipal tem direito, assegurada a percepção integral de vencimentos do cargo, à licença:

- (A) prêmio, no período de 03 (três) meses, após cada 3 (três) anos de efetivo exercício prestado exclusivamente ao Município, podendo ser convertido em pecúnia o período não gozado por necessidade de serviço;
- (B) à gestante, mediante inspeção médica, pelo prazo máximo de 150 (cento e cinquenta) dias, incluída nesse período a licença para aleitamento, que fica condicionada à nova perícia médica;
- (C) para tratamento de saúde por período de até 24 (vinte e quatro) meses, prorrogável excepcionalmente uma única vez por até mais 12 (doze) meses nos casos considerados recuperáveis, mediante nova inspeção médica;
- (D) por motivo de doença em pessoas de sua família, no prazo máximo de 12 (doze) meses, mediante inspeção médica;
- (E) para trato de interesses particulares, pelo prazo de 2 (dois) anos, prorrogável uma única vez por até mais 2 (dois) anos.

39

É forma de provimento originário de cargo público, segundo o estatuto dos servidores do Município de Recife:

- (A) a promoção;
- (B) a reintegração;
- (C) o aproveitamento;
- (D) a nomeação;
- (E) a readaptação.

40

Em tema de Poder Legislativo Municipal, a Lei Orgânica do Município do Recife dispõe que:

- (A) a Câmara Municipal reunir-se-á anualmente no período de trabalho legislativo ordinário de 01 de fevereiro a 30 de junho e de 1º de agosto a 15 de dezembro;
- (B) compete privativamente à Câmara Municipal sancionar, promulgar e fazer publicar leis, bem como expedir decretos e/ou regulamentos para sua fiel execução;
- (C) a fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial do Município e das entidades de sua administração direta ou indireta será exercida pelo Tribunal de Contas Municipal;
- (D) compete privativamente ao Presidente da Câmara Municipal declarar a necessidade, a utilidade pública ou o interesse social, para fins de desapropriação nos termos da lei federal;
- (E) o Presidente da Câmara remeterá ao Tribunal de Contas do Estado, até 30 (trinta) de abril do exercício seguinte, as contas do Poder Legislativo e do Poder Executivo.

Conhecimentos específicos**41**

A proporção de brasileiros acima dos 60 anos vem apresentando um crescimento contínuo segundo os dados censitários obtidos desde 1990. A melhor justificativa para esse fenômeno é:

- (A) aumento das causas externas de morte entre os mais jovens;
- (B) melhoria tecnológica no atendimento ao idoso;
- (C) aumento da sobrevivência em diversos subtipos de câncer;
- (D) queda acentuada da taxa de fecundidade;
- (E) aumento da incidência de infarto em adultos jovens.

42

Os dados de uma Secretaria Municipal de Saúde indicam a presença sistemática (habitual) de uma determinada doença no município. Essa doença pode ser caracterizada como uma:

- (A) pandemia;
- (B) endemia;
- (C) incidência;
- (D) prevalência;
- (E) epidemia.

43

Possibilitar o acesso universal e contínuo a serviços de saúde de qualidade e resolutivos, caracterizados como a porta de entrada preferencial do sistema de saúde, com território adscrito de forma a permitir o planejamento e a programação descentralizada, em consonância com o princípio da equidade, é um dos fundamentos da:

- (A) atenção médico-hospitalar;
- (B) vigilância epidemiológica;
- (C) vigilância ambiental;
- (D) prevenção terciária;
- (E) atenção básica.

44

A lista de notificação compulsória de doenças segue critérios recomendados pelo Ministério da Saúde no que tange à inclusão de doenças e agravos a serem informados ao sistema. Dentre esses critérios, aquele que reflete o potencial de transmissão da doença, através de vetores ou outras fontes de infecção, é denominado potencial de:

- (A) letalidade;
- (B) transcendência;
- (C) magnitude;
- (D) relevância econômica;
- (E) disseminação.

45

Num determinado município a taxa de letalidade da difteria foi de 15% em 2009, tendo ocorrido 30 óbitos por essa doença. O número de casos de difteria registrados nesse município em 2009 foi:

- (A) 200;
- (B) 100;
- (C) 60;
- (D) 300;
- (E) 150.

46

Na tabela abaixo encontramos a mortalidade proporcional de menores de 1 ano, segundo algumas causas, para 3 países (A, B e C), em um mesmo ano.

Causas	A	B	C
Algumas afecções geradas no período perinatal	10,0	70,0	25,0
Malformações congênitas; Deformidades e Anomalias Cromossômicas	88,0	10,0	10,0
Doenças Infecciosas e Parasitárias	2,0	20,0	65,0
Total	100,0	100,0	100,0

A partir dos dados da tabela, pode-se considerar que a mortalidade infantil:

- (A) foi maior no país A;
- (B) foi menor no país A;
- (C) foi maior no país B;
- (D) mostrou coeficiente idêntico nos três países;
- (E) não pode ser definida com os dados fornecidos.

47

Um dos principais sistemas de informação utilizados na vigilância epidemiológica é aquele proveniente da lista de doenças e agravos de notificação compulsória. São doenças sexualmente transmissíveis de notificação compulsória no Brasil:

- (A) condiloma acuminado, sífilis congênita, HIV;
- (B) sífilis em gestante, condiloma acuminado, HIV;
- (C) sífilis em gestante, sífilis congênita, AIDS;
- (D) HIV/AIDS, gonorreia, sífilis em gestantes;
- (E) AIDS, gonorreia, condiloma acuminado.

48

Durante a investigação de um surto de malária em Barra de Guaratiba (Rio de Janeiro) na década de 1980, verificou-se a ocorrência de casos autóctones da doença nessa região. Isso significa que esses casos:

- (A) foram devidos à transmissão local da doença;
- (B) foram importados de outra localidade onde ocorreu a doença;
- (C) eram assintomáticos, sendo diagnosticados por exames de sangue;
- (D) eram graves e tiveram alta letalidade;
- (E) estavam acima do limite máximo esperado para aquele local.

49

Em relação às doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) e o perfil nosológico de populações, considere as seguintes afirmativas:

- I. A transição epidemiológica compreendida como o processo de substituição das doenças transmissíveis pelas DCNT no perfil nosológico, ocorreu de forma semelhante nos diversos países como Brasil, Inglaterra, México e Alemanha.
- II. O aumento proporcional das doenças crônicas não está relacionado com a diminuição das doenças infecciosas.
- III. O aumento na expectativa de vida acarreta maior possibilidade de expressão das doenças crônicas isoladas ou múltiplas, sendo um dos fatores da transição epidemiológica.

A(s) afirmativa(s) correta(s) é/são:

- (A) somente I e II;
- (B) somente III;
- (C) somente I e III;
- (D) somente II;
- (E) I, II e III.

50

A redução da vulnerabilidade e riscos à saúde relacionados aos seus determinantes e condicionantes (modo de vida, condições de trabalho, promoção da educação, habitação digna, entre outros), é o objetivo geral da:

- (A) prevenção de doenças endêmicas;
- (B) prevenção terciária;
- (C) promoção da saúde;
- (D) prevenção secundária;
- (E) promoção da autonomia.

51

Em relação ao que é previsto na legislação do Sistema Único de Saúde, é correto afirmar que:

- (A) ações de saúde do SUS são aquelas executadas exclusivamente pelos serviços públicos de saúde;
- (B) os serviços privados devem responder no máximo por 30% dos atendimentos ambulatoriais e 20% das internações;
- (C) as ações de saúde são organizadas de forma centralizada em cada nível do sistema;
- (D) o sistema prevê organização hierarquizada em níveis de complexidade crescente;
- (E) os serviços ambulatoriais são organizados e financiados exclusivamente pelas secretarias municipais de saúde.

52

A Política Nacional de Atenção à Saúde Indígena, visando à preservação da autonomia dos povos indígenas, compreende as seguintes diretrizes e ações:

- (A) os grupos indígenas que vivem fora de centros urbanos devem ser atendidos exclusivamente por seu próprio sistema de saúde, não estando integrados ao SUS;
- (B) a vacinação de rotina nas áreas indígenas será sempre realizada sob forma de campanhas, visando principalmente a população adulta;
- (C) nas áreas indígenas os serviços de atenção básica de saúde estarão articulados com a rede do Sistema Único de Saúde;
- (D) a distribuição de medicamentos não-tradicionais será feita apenas excepcionalmente nas áreas indígenas, e sempre através de seu sistema;
- (E) os grupos indígenas que vivem em centros urbanos ou sua periferia não serão considerados indígenas quanto à atenção à saúde.

53

Um Banco de Sangue da iniciativa privada, de acordo com a legislação vigente no Brasil, e com o objetivo de aumentar seus estoques para atender à crescente demanda de transfusões nas emergências, deve, entre outras medidas:

- (A) estimular as doações, remunerando adequadamente seus doadores;
- (B) usar testes de triagem de baixa sensibilidade, evitando o desperdício de sangue;
- (C) realizar testes de triagem com amostras múltiplas para redução de custos;
- (D) realizar campanhas de doação através da mídia e das redes sociais;
- (E) estimular a doação entre irmãos, o que dispensa a triagem sorológica.

54

O tratamento precoce de um paciente com tuberculose, bacilífero, pode ser considerado como uma estratégia de prevenção:

- (A) primária e de promoção da saúde;
- (B) secundária e terciária;
- (C) terciária e de proteção específica;
- (D) primária e secundária;
- (E) primária e terciária.

55

Em um determinado município em 2013 ocorreram 30 óbitos em mulheres devido a complicações da gestação, no parto, ou no período de 42 dias após o término da gestação, em consequência das seguintes causas básicas:

- 05 por septicemia pós-aborto.
- 07 por complicações hipertensivas da gestação.
- 09 por hemorragia de terceiro trimestre.
- 04 por infecção pós-cesárea.
- 05 por cardiopatia agravada pela gestação.

Considerando-se que, neste mesmo ano, foram registrados no município 20.000 nascidos vivos, o coeficiente de mortalidade materna, para o ano de 2013, foi de:

- (A) 150 óbitos por 100.000 nascidos vivos;
- (B) 125 óbitos por 100.000 nascidos vivos;
- (C) 105 óbitos por 100.000 nascidos vivos;
- (D) 80 óbitos por 100.000 nascidos vivos;
- (E) 30 óbitos por 100.000 nascidos vivos.

56

Em relação aos deveres e obrigações das secretarias municipais de saúde (SMS), quanto ao controle e vigilância da qualidade da água para consumo humano, pode-se dizer que:

- (A) cabe à SMS exercer a vigilância da qualidade da água, estabelecendo critérios próprios adaptados ao município;
- (B) a SMS deve seguir as diretrizes nacionais quanto aos critérios de qualidade da água para consumo humano;
- (C) caso ocorra escassez de água, a SMS poderá alterar temporariamente os critérios de potabilidade da água;
- (D) caso ocorra surto de doença de transmissão hídrica, a SMS deve suspender imediatamente o fornecimento de água às residências;
- (E) à SMS cabe apenas a vigilância de doenças de transmissão hídrica, cabendo ao nível federal a vigilância da qualidade da água.

57

Em relação à vigilância sanitária (VS), pode-se dizer que:

- (A) a imprensa e a comunidade não servem como aliadas, mesmo em localidades onde a VS não está bem estruturada, pois seus interesses não são convergentes;
- (B) onde a exposição a riscos ambientais é constante, deve-se proceder à avaliação de risco e das condições de saúde da população, mas nas exposições acidentais isso não é necessário;
- (C) todo cidadão deve comunicar à autoridade sanitária local a ocorrência, comprovada ou presumível, de caso de doença por exposição a agrotóxicos;
- (D) a notificação de doença por consumo de produtos industrializados só é recomendada nos casos detectados em internação hospitalar;
- (E) No Brasil, o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária foi instituído em 2005, através da Lei Federal nº 3.827.

58

O indicador 'anos potenciais de vida perdidos' para uma determinada população expressa:

- (A) a projeção populacional dos que não chegaram ao indicador de Swaroop-Uemura;
- (B) o efeito das mortes precoces em relação à duração de vida esperada para esta população;
- (C) o tempo de vida perdido devido ao óbito por causas externas (homicídios, suicídios e acidentes);
- (D) os anos perdidos a partir da mortalidade dos maiores de 15 anos;
- (E) os anos perdidos a partir da mortalidade decorrida dos óbitos infantis evitáveis.

59

Quanto ao atual perfil epidemiológico do Brasil, segundo os dados do Ministério da Saúde, é correto afirmar que:

- (A) a principal causa de óbito de homens adultos jovens é a violência;
- (B) a mortalidade materna já não é um importante problema de saúde pública;
- (C) a principal causa de morte em mulheres adultas nas regiões metropolitanas é o infarto do miocárdio;
- (D) as doenças infecciosas passíveis de imunoprevenção são as principais causas de morte em menores de 1 ano;
- (E) o envelhecimento populacional é atribuível à emigração de jovens nas áreas metropolitanas.

60

Entre os vários parâmetros utilizados na avaliação de um sistema de vigilância em saúde, a capacidade do sistema em se adaptar às mudanças, garantindo a utilidade das informações obtidas, define o parâmetro denominado:

- (A) representatividade;
- (B) oportunidade;
- (C) simplicidade;
- (D) flexibilidade;
- (E) sensibilidade.

61

A Lei Orgânica da Saúde (Lei nº 8080/1990), dispõe que:

- (A) a saúde é um direito fundamental do ser humano, devendo o Estado prover as condições indispensáveis ao seu pleno exercício;
- (B) é dever do Estado garantir a saúde de todos através de implantação de serviços ambulatoriais em todos os municípios de médio porte;
- (C) o Estado deve assegurar acesso universal e igualitário às ações e aos serviços de saúde de atenção básica e de imunização;
- (D) o papel do Estado é complementar ao das empresas de seguro-saúde e das sociedades beneficentes quanto ao atendimento hospitalar;
- (E) a iniciativa privada poderá participar do Sistema Único de Saúde (SUS), em caráter prioritário em relação às ações de prevenção terciária.

62

Mortalidade geral e por doenças do aparelho circulatório nos Municípios A e B no ano de 1998		
Indicador	Município A	Município B
Taxa de Mortalidade geral	30/1.000 habitantes	15/1.000 habitantes
Mortalidade proporcional por doenças do aparelho circulatório	10%	20%
Taxa de Mortalidade por doenças do aparelho circulatório	3/1.000 habitantes	3/1.000 habitantes

Com base na análise da tabela, é correto afirmar que:

- (A) o risco foi maior no município A;
- (B) o risco foi maior no município B;
- (C) o risco foi igual para os municípios A e B;
- (D) para avaliar o risco segundo município, são necessários dados de três anos;
- (E) para avaliar o risco segundo município, é necessário conhecer a pirâmide etária.

63

Para estudar a ocorrência de varicela em um determinado município, um médico sanitário montou a tabela abaixo contendo a média da incidência mensal de varicela nos últimos 10 anos (2003-2012), bem como o desvio padrão (multiplicado por 1,96), para construir um diagrama de controle capaz de apontar os meses em 2013 que poderiam ser considerados epidêmicos.

Incidência mensal ($p/100.000$ hab.) e desvio padrão (DP) multiplicado por 1,96, de varicela, segundo mês, nos últimos 10 anos (2003-2012) e incidência mensal de varicela em 2013.

Mês	Média da Incidência (2003-2012)	1,96 x DP	Incidência (2013)
Janeiro	22,0	3,0	25,0
Fevereiro	20,0	2,5	22,0
Março	17,0	2,0	21,0
Abril	38,0	3,0	40,0
Maio	39,0	4,0	42,0
Junho	17,0	3,0	21,0
Julho	15,0	2,0	19,0
Agosto	23,0	3,0	25,0
Setembro	25,0	2,0	27,0
Outubro	19,0	4,0	23,0
Novembro	20,0	3,0	22,0
Dezembro	21,0	3,0	35,0

Os meses epidêmicos em 2013 foram:

- (A) março, junho, julho e dezembro;
- (B) apenas dezembro;
- (C) janeiro, março, junho, julho, setembro, outubro e dezembro;
- (D) abril e maio;
- (E) não ocorreram epidemias em 2013.

64

Após um surto de intoxicação alimentar (fonte comum), um médico monta o quadro abaixo, baseando-se nas entrevistas dos comensais.

Comida	Taxa de ataque	
	Pessoas que consumiram	Pessoas que não consumiram
Salada de maionese	88%	90%
Frango assado	75%	69%
Sorvete de creme	50%	60%
Sorvete de chocolate	90%	12%
Arroz à grega	48%	61%

Pelos dados do quadro, pode-se deduzir que o alimento provável causador do surto foi:

- (A) salada de maionese;
- (B) frango assado;
- (C) sorvete de creme;
- (D) sorvete de chocolate;
- (E) arroz à grega.

65

Na vigilância epidemiológica, o termo notificação negativa significa:

- (A) o número de notificações enviadas em excesso (casos duplicados);
- (B) que a incidência de uma doença encontra-se abaixo do Limite Mínimo Esperado;
- (C) um resultado laboratorial negativo de uma notificação feita com base na suspeita diagnóstica;
- (D) a notificação de ausência de ocorrência de doença de notificação compulsória;
- (E) a informação apenas dos casos confirmados laboratorialmente.

66

A assistência farmacêutica no âmbito do SUS prevê como atribuições do gestor municipal:

- (A) definir a relação municipal de medicamentos essenciais, a partir do perfil epidemiológico da população;
- (B) implantar a distribuição de medicamentos a partir das receitas fornecidas por médicos e dentistas;
- (C) definir as patologias que deverão ser atendidas com distribuição gratuita de medicamentos;
- (D) selecionar os medicamentos genéricos que deverão ser fabricados pelo município;
- (E) estabelecer as normas de fiscalização de indústrias farmacêuticas existentes no município.

67

Na vigilância de doenças transmissíveis por transfusão de sangue e derivados e transplantes de órgãos, os exames de triagem sorológica dos doadores devem ser realizados obrigatoriamente, de acordo com a legislação:

- (A) apenas nos doadores não parentes próximos do receptor;
- (B) apenas nos doadores que nunca doaram ou o fizeram há mais de 6 meses;
- (C) em todos os doadores, em qualquer situação;
- (D) nos doadores para transfusões de sangue, pois transplantes não transmitem doenças;
- (E) apenas nos doadores que concordarem por escrito com esse procedimento.

68

A propaganda de produtos fumígenos não proibidos em lei, derivados ou não do tabaco, de bebidas alcoólicas, de medicamentos e terapias e de defensivos agrícolas está sujeita às seguintes restrições, de acordo com a legislação:

- (A) não incluir na propaganda a imagem de pessoas idosas;
- (B) não utilizar desenhos animados como veículo de propaganda;
- (C) não veicular mais de um produto no mesmo momento;
- (D) não utilizar 'jingles' ou outros recursos de fácil memorização;
- (E) não fazer associação com comemorações cívicas ou religiosas.

69

Na avaliação dos efeitos de ações de saúde, sejam elas preventivas, diagnósticas ou terapêuticas, a eficácia é um parâmetro frequentemente utilizado. A eficácia avalia:

- (A) o tempo decorrido entre a ação e o resultado esperado;
- (B) a eficiência da intervenção nos serviços de rotina;
- (C) a efetividade em relação ao uso de medicamentos;
- (D) o efeito em relação ao controle da doença ou agravamento;
- (E) o resultado observado sob condições ideais de execução.

70

O marco regulatório atual do mercado brasileiro de planos de saúde dificulta um dos mecanismos que poderiam ser utilizados pelas empresas operadoras de planos de saúde para redução de riscos operacionais - a chamada seleção de risco, pois, de acordo com a legislação:

- (A) os planos determinam períodos de carência para a prestação de serviços;
- (B) a todos tem de ser oferecido um contrato de plano de saúde, independentemente da idade;
- (C) os planos podem restringir o acesso dependendo de patologia pré-existente;
- (D) é assegurada a utilização de prestadores de serviço previamente credenciados;
- (E) os planos autorizam ou não a realização de determinados procedimentos.

Realização

